



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

ATA DE REUNIÃO Nº 57 / 2021 - SECCAMP (11.02.09.04.06)

Nº do Protocolo: 23125.005506/2021-78

Macapá-AP, 15 de Março de 2021

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA COM OS MEMBROS DO CONSELHO
DO CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE NO DIA 06/01/2021.**

No dia seis do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, às quinze horas e vinte minutos, reuniram -se na sala virtual conferencia web, sob a presidência de Francisco Otávio Landim Neto, presidente do Conselho do Campus, e os conselheiros titulares Alexandre Luís Rauber, Adriano Michel Helfenstein, **Carina Santos de Almeida, Fabíola do Socorro Figueiredo dos Reis, Fábio da Silva do Nascimento, Jonathan Viana da Silva, Lucinéia Alves dos Santos, Nayara Costa de Melo, Scheilla Cristina da Silva, Solange Rodrigues da Silva e Raiane Albuquerque**, os conselheiros suplentes **Eziquiel da Luz Silva, Elissandra Barros da Silva, Renata Simões Monteiro, Otávio Luís Siqueira Couto, o ouvinte Alexandre Silva Amaral** e a técnica Administrativa Tayane dos Anjos Correa, conforme convocação através de e-mail enviado para os membros do Conselho do Campus no dia 17 de fevereiro de 2020 com os seguintes pontos de pauta: 1) Informes: i) problemas estruturais no âmbito institucional, desmotivação e morosidade em processos administrativos; ii) contratos de manutenções civil; elétrica e refrigeração; iii) previsão de inauguração do Bloco B; iv) projeção de recursos financeiros de emendas parlamentares a serem executados em 2021 para o atendimento de demandas do Campus Oiapoque. 2) Deliberação acerca do pedido de inversão ou manutenção de chapa do Conselho do Campus Oiapoque. 3) Instituição de resolução interna para o regimento do Conselho do Campus aprovado em reunião realizada em 22 de janeiro de 2018 conforme ATA que pode ser acessada em: <https://www2.unifap.br/oiapoque/files/2018/02/1-Ata-da-1%c2%ba-Reuni%c3%a3o-Ordin%c3%a1ria-do-Conselho-do-Campus-Binacional-de-Oiapoque-Unifap.pdf> 4) Deliberação acerca de prioridades e ou inclusão de novas comissões temáticas destinadas a i) elaboração do Calendário Acadêmico Diferenciado do Campus; ii) elaboração do plano de necessidades do Bloco C; iii) elaboração do plano de necessidades para aquisição de novos veículos, iv) elaboração do Edital de perda de Vaga; v) elaboração da proposta do Processo Seletivo Específico para o ingresso nos cursos do Campus Oiapoque; vi) elaboração de uma proposta de um mestrado profissional em educação na fronteira. O presidente Otávio Landim iniciou a reunião saudando a todos e comentando sobre as questões inerentes a pandemia do novo Corona vírus, enfatizando os enormes desafios que a educação de um modo geral teve no ano de 2020 em especial o Campus Oiapoque que ainda enfrenta enorme deficiência e carência, sobretudo com os meios de comunicação por causa da conexão de internet deficiente dificultando ainda mais as atividades de ensino e aprendizagem de forma remota, continuou suas considerações afirmando que espera que esse novo ano possa ser mais leve. O presidente Otávio Landim iniciou os informes falando sobre os problemas estruturais

no âmbito institucional, desmotivação e morosidade em processos administrativos, apesar de estar há pouco mais de quatro anos nessa instituição percebia um problema cultural dessa IFES, claro que não podemos generalizar mais há alguns servidores que estão desmotivados acarretando graves problemas na tramitação e fluxos de documentos e processos administrativos, criando uma morosidade e preconizou que é importante a gestão superior encontrar métodos para que esse quadro possa mudar para que o servidor possa melhor servir a comunidade acadêmica, e comentou que há uma grande dificuldade de tramitação no Campus sede (Marco Zero), que muitas vezes tem que ficar cobrando através de aplicativo de mensagem WhatsApp, por e-mail ou até mesmo com memorandos para que possa ter andamentos nos processos, os quais tiveram seus fluxos mais lentos com o panorama atual do trabalho está sendo feito remotamente. Enfatizou que mesmo com todas as dificuldades enfrentadas no Campus Oiapoque esse fluxo de documentos ocorrem mais rápido, que muitas vezes os servidores do campus atendem e resolvem problemas até mesmo fora do seu horário de expediente, ressaltou também que muitos servidores estão sobrecarregados por haver carência de servidores, e lembrou que antes da pandemia já havia sido autorizado pelo ministério da economia um concurso para o provimento de vagas para servidores técnicos porém diante do quadro da pandemia o certame não foi iniciado. O presidente Otávio Landim continuou com os informes sobre os Contratos de manutenções civis; elétrica e refrigeração esclareceu que a cerca de seis meses e meio o Campus está sem essas manutenções tanto preventivas como corretivas, por motivos de judicialização da empresa que não atendeu os requisitos do processo licitatório fazendo com que ocorresse a interrupção do processo e tendo que ser feito uma nova licitação, sendo finalizado no ultimo mês de dezembro e a previsão é que em março sejam emitidas as ordens de serviço para efetivação das manutenções. Passando para o próximo informe sobre a Previsão de inauguração do Bloco B; o presidente Otávio Landim informou sobre os prazos para a inauguração do Bloco B que estava programada para dezembro de 2020 e por motivo da pandemia o contingente de trabalhadores foi reduzido por esse motivo a empresa solicitou um aditivo de tempo que a previsão é para o final de abril de 2021. O presidente Otávio Landim enfatizou que o ponto positivo é que com todas as adversidades do período a obra não foi paralisada. O próximo informe tratou da Projeção de recursos financeiros recursos financeiros de emendas parlamentares a serem executados em 2021 para o atendimento de demandas do Campus Oiapoque; O presidente Otávio Landim ressaltou a importância de ser colocado esse informe, pois a maior parte dos investimentos realizados no âmbito da universidade estão sendo realizados com recursos de emenda parlamentar. Nos quatro últimos anos o Ministério da Educação vem contingenciando os recursos voltados para o investimento e o meio que encontrado foi à efetivação de articulação com parlamentares, sobretudo com aqueles que compreendem o papel da universidade como um meio de transformação social e cultural. Lembrando que toda a infraestrutura do Campus Oiapoque foi realizada através de emendas parlamentares desde o Bloco A; obra da urbanização e o Bloco B. O presidente Otávio Landim deu ciência que há previsto uma previsão de emendas parlamentares no valor de um milhão e meio de reais do senador Randolfe Rodrigues, e um milhão e meio de reais do Deputado Camilo Capiberibe para a construção do Bloco C e uma possível emenda parlamentar que está sendo articulada com Deputado Luís Carlos uma emenda no valor de quinhentos mil reais para a aquisição de veículos para o campus. O presidente Otávio Landim frisou que está informando sobre essas emendas, pois deverão ser consolidados esses dados a partir do próximo mês fevereiro quando ocorre o cadastro das emendas parlamentares e que mesmo sabendo das necessidades atuais do Campus Oiapoque. O Conselho do Campus deverá decidir onde será implementado esses recursos de forma a suprir as necessidades atuais do campus. O presidente Otávio Landim enfatizou que a comunidade acadêmica não irá permitir que nem um real que seja destinado ao Campus Oiapoque seja utilizado em outros setores da Universidade. O presidente Otávio Landim franqueou a palavra para os demais conselheiros, e o prof. Alexandre Rauber se

inscreveu para se pronunciar. O conselheiro Alexandre Rauber iniciou sua fala cumprimentando a todos e em sua fala apresentou uma questão de ordem da questão regimental, como é a primeira reunião de conselho na qual participa solicitou explicações sobre alguns ritos expressos no regimento do conselho no qual citou o artigo 20, e 34 no qual trata sobre quórum, a quantidade de faltantes e os suplentes que estão substituindo os conselheiros titular, bem como na compreensão do conselheiro Alexandre Rauber a questão da convocação, pois não foi feito na forma de memorando circular, não possui número e nem período que se trata para ela ocorrer, lendo o artigo 20 do regimento do Conselho que diz que inicia pelas comunicações e registro de fatos ou comentários pela presidência depois pelos conselheiros e depois pela ordem do dia onde pode ocorrer requerimento dos conselheiros e solicita que seja seguido o rito. O conselheiro Jonathan Viana solicitou esclarecimento. O Conselheiro Jonathan Viana iniciou sua exposição cumprimentando a todos e parabenizando o presidente Otávio Landim pela explanação dos informes, frisando que o ano que passou foi de muitos ensinamentos e comentou que anseia que o ano de dois mil e vinte um seja melhor e avance os planos e trabalhos. O conselheiro Jonathan Viana mencionou que foi lembrado que na última reunião voltada as trâmites de reativação do Conselho na qual foram feitos encaminhamentos pelo professor Alexandre Amaral que na ocasião solicitou alguns documentos e enfatizou que deve ser ter transparência na condução desse processo e continuou afirmando que não recebeu através de e-mail essas documentações solicitadas, frisou a relevância dessa tramitação justamente para que todo processo daqui por diante tivesse embasamento e legalidade. O presidente Otávio Landim respondeu as indagações do conselheiro Jonathan Viana afirmando que encaminhou a documentação através do Memorando Eletrônico nº 80/2020 DIRG-BINACIONAL que trata sobre a solicitação da portaria e não via e-mail, porém se prontificou a enviar para o e-mail pessoal doo conselheiro após a reunião. O conselheiro Jonathan Viana fez uma réplica dizendo que está no memorando mais não foi enviado para o solicitante dos encaminhamentos e continuou dizendo que pensa que por ter acesso não sana a questão. O professor Alexandre Amaral solicitou através do chat inscrição na condição de ouvinte. O presidente Otávio Landim respondeu que após verificar o regimento do conselho não encontrou nem um artigo ou inciso que conceda a questão da palavra, mas propôs em uma perspectiva democrática uma solicitação do plenário para saber se existe algum empecilho para que o ouvinte faça sua manifestação. O presidente Otávio Landim solicitou que os conselheiros se manifestassem sobre a solicitação através do chat, não havendo manifestações contrárias a deliberação o presidente Otávio Landim concedeu a palavra ao ouvinte Prof. Alexandre Amaral que iniciou sua fala desejando aos colegas um feliz ano novo e desejando a todos um ano de superação em função do que já foi colocado sobre a pandemia, pois o ano acabou mais a pandemia não, e esta é uma barreira a ser enfrentada, continuou seu discurso parabenizando o diretor Otávio Landim pelo desenvolvimento da obra do bloco B que está em fase de finalização e acrescentou que a mesma virá para pontuar de forma positiva na contribuição do ensino aprendizagem no campus Oiapoque. Comentou sobre a fala do conselheiro Jonathan Viana e enfatizou que o documento solicitado por ele na reunião de implementação do conselho do Campus era o parecer técnico jurídico que dava a segurança de ter escolhido os conselheiros sem o devido processo eleitoral de uma transição e ficou no aguardo desse documento junto à ata da reunião em questão, mas comentou que ainda continua no aguardo. O ouvinte Alexandre Amaral afirmou que havia recebido a pauta dessa reunião e observou que há uma minuta de regimento, pois acredita ser difícil amarrar alguns pontos sem deliberação de CONSU, porque ela não tem valor legal para respaldo do jurídico sobre o que é almejado pelo conselho, e continuou apresentando um exemplo sobre deliberação de calendário acadêmico, onde já possui resoluções próprias da instituição com os caminhos a ser seguidos, e afirmou que acredita que se for se feita uma deliberação pelo conselho em cima de uma minuta de resolução atropelará outras instâncias normatizadas dentro da universidade tendo em vista ordenamento dos tramites legais. O presidente Otávio Landim perguntou se

havia algum conselheiro que queira dar algum informe, não havendo foi então passado para o próximo ponto de pauta que trata sobre Deliberação acerca do pedido de inversão ou manutenção de chapa do Conselho do Campus Oiapoque, solicitado pela conselheira Lucinéia Alves, a qual o presidente Otávio Landim pediu que fizesse a apresentação da propositura que foi encaminhada por e-mail e compartilhada com os demais conselheiros. A conselheira Lucinéia Alves cumprimenta a todos e explicou que por motivo que na reunião de implementação tenha sido votada a chapa que tinha a docente Lucinéia Alves como conselheira titular e a docente Elissandra Barros como suplente e por motivo de uma nova composição do conselho a docente Elissandra Barros tornou-se suplente da docente Carina Santos devido ambas terem assumido a coordenação do curso de Licenciatura Intercultural Indígena, desse modo a conselheira Lucinéia Alves informou que ficaria sem suplente e analisando todas as situações de quem mora em Oiapoque em relação ao acesso à internet e nesse caso seria muito importante ter um suplente para casos de não conseguir participar das reuniões, e também informou que pretende se afastar de suas atividades em fevereiro de 2021 até agosto de 2021 para qualificação profissional em nível de doutorado e por esse motivo solicitou que seja feita a manutenção ou a inversão da chapa. O presidente Otávio Landim agradeceu e lembrou que existe uma minuta de resolução do campus e cita o artigo 10 em que diz que Art. 10 - Os membros do Conselho serão substituídos em suas faltas e/ou impedimentos por suplentes eleitos pelas instâncias representadas; § 1º O conselheiro que precisar se ausentar de suas atividades deverá indicar a participação do seu respectivo suplente, que sua ausência deve ser justificada no ato da reunião e devendo constar em ata; § 2º Havendo vacância da titularidade e da respectiva suplência, proceder-se-á nova eleição, no prazo máximo de trinta dias úteis, para a complementação do mandato. O presidente Otávio Landim solicita então que os membros do conselho se manifestem sobre essa questão, o conselheiro Jonathan Viana pede esclarecimento, e o presidente Otávio Landim lhe concede a palavra. O conselheiro Jonathan Viana questionou sobre a utilização da minuta e perguntou se todo o rito do conselho do campus será embasado em tal minuta e continuou seu questionamento perguntando e solicitando que os docentes do curso de Bacharelado em Direito desse um posicionamento sobre a legalidade dessa utilização e propôs que houvesse uma aprovação dessa minuta pelo Conselho, também colocou que essa minuta foi construída em outro momento do Campus e há pontos que devem ser revistos, pois acredita que não é prudente. O presidente Otávio Landim explicou que a minuta em questão foi aprovada na primeira reunião do conselho do campus realizada no dia vinte e dois de janeiro de dois mil e dezoito o que houve foi um equívoco em não ter transformado a mesma em resolução naquela época por esse motivo acredita ser prudente a utilização da mesma como embasamento. O conselheiro Jonathan pede esclarecimento novamente perguntando como será tratado esse documento ele será transformado em resolução agora no próximo ponto de pauta ou será aberto para esclarecimentos?. O presidente Otávio Landim respondeu que no segundo ponto de pauta será trabalhada essa minuta para que possa ser transformada em uma resolução interna do Conselho do Campus. O presidente solicitou que os conselheiros se posicionassem sobre o ponto de pauta em questão que é sobre a solicitação da conselheira Lucinéia Alves, não havendo objeção por parte dos conselheiros foi deliberada a inversão da chapa. Assim sendo, a professora Elissandra Barros da Silva - titular, e a professora Lucinéia Alves dos Santos - suplente. Passado para o próximo ponto de pauta; instituição de resolução interna para o regimento do Conselho do Campus aprovado em reunião realizada em vinte e dois de janeiro de dois mil e dezoito, o presidente Otávio Landim comentou que na primeira reunião ordinária do Conselho do Campus foi lida e aprovada a minuta que fundamenta o regimento do Conselho do Campus e certamente houve um equívoco por não ter sido aprovada a resolução interna fundamentada nessa minuta. O presidente Otávio Landim afirmou que entende o posicionamento do docente Alexandre Amaral, porém explicou que o Conselho do Campus em nenhum momento irá se contrapor às instâncias da instituição, exemplificou sobre o calendário

de atividades do campus que pode sim ser montado uma proposta por uma comissão e esta será encaminhada para a aprovação dos outros setores competentes e frisou que deve ficar entendido para os conselheiros que jamais o Conselho do Campus irá extrapolar a autonomia dos outros setores administrativos e burocráticos no âmbito da instituição, pois a função básica do Conselho do Campus é democratizar um conjunto de ações que são tomadas no âmbito do Campus e também que os conselheiros contribuam com a gestão ajudando a agilizar esse processo de deliberações numa perspectiva mais participativa e democrática. O conselheiro Alexandre Rauber solicitou a palavra a qual lhe foi concedida e comentou que foi o presidente da comissão de elaboração desta minuta que está em questão e que foi feita discussão ampla que durou mais de um ano com representantes dos colegiados, técnicos administrativos e discentes ele acredita que o melhor a se fazer é definir o número dessa resolução interna e seguirmos ela, pois, tem validade por ter sido elaborada dentro dos parâmetros da universidade. O presidente Otávio Landim reiterou o conselheiro Alexandre Rauber confirmando a ampla discussão sobre a resolução. O conselheiro Jonathan Viana comentou que o presidente Otávio Landim havia feito uma pontuação e tudo o que havia mencionado não estava na minuta, então deve ser acrescentado na minuta, pois o que vale é o que está escrito, e destacou alguns trechos da fala do presidente Otávio Landim como quando falou que ninguém vai atropelar nem uma estância. O conselheiro Jonathan Viana questionou que na minuta está escrito que o conselho do Campus é consultivo e deliberativo, questionou como o Conselho do Campus irá deliberar algo se a instância maior dentro da universidade é o Conselho Universitário (CONSU) e questionou se a interpretação desse trecho é que o Conselho do Campus irá deliberar por algo que será levado para o CONSU, pois em nenhum momento isso é citado dentro do regimento, o conselheiro Jonathan Viana continuou sua fala dizendo que é “algo que deve ser revisto nessa minuta, nós não estamos questionando pela ampla discussão dessa minuta para aprovação, nós estamos chamando atenção para os setores jurídicos que não fizeram uma devida verificação para que se torne um documento dentro da legalidade que não fere em nada o regimento da universidade e exemplificou usando o art.5 no inciso VI que diz assim: solicitar, fundamentadamente ao conselho universitário, por votação de 2/3 (dois terços) dos respectivos membros, a destituição do Diretor de Campus, Coordenador de Curso e demais cargos comissionados, antes de findos os seus mandatos; e continuou dizendo que não entende a justificativa plausível nem a fundamentação jurídica para isso e interpretou esse inciso enfatizando curso x nós não queremos o representante de vocês, elejam ‘outro’, o conselheiro Jonathan indagou como pode a autonomia do colegiado ser ferido nessa preposição?!, e declarou que está aberto para ouvir uma fundamentação jurídica, solicitou como encaminhamento uma revisão dessa minuta, e concluiu dizendo que não podemos tratar o Campus como algo isolado, somos universidade, somos UNIFAP e nosso pleno superior é o CONSU, consultivo sim o nosso Conselho do Campus que é muito bem vindo nós não temos autonomia de nada ,mais queremos tratar as coisas como se tivéssemos”. O conselheiro Jonathan Viana pediu esclarecimento sobre como ficará a questão dos ouvintes na participação nas reuniões, lembrou que as reuniões do conselho são públicas e ressaltou sobre a ampla publicidade, pois, os alunos não tem acesso aos memorandos, por esse motivo sugeriu que o mais sensato a se fazer é publicar as datas de reunião na página do campus e publicarem outros meios de comunicação como no grupo de representantes de turma. O presidente Otávio Landim agradeceu ao conselheiro Jonathan por suas contribuições e informou que estava fazendo as anotações para poder efetivar nas próximas reuniões anunciou também que tem o encaminhamento do conselheiro Jonathan Viana que trata sobre a necessidade de uma revisão dessa minuta que foi aprovada no dia vinte e dois de janeiro de dois mil e dezoito e o encaminhamento que está na pauta é sobre a aprovação de uma resolução com o texto aprovado dessa minuta. O presidente Otávio Landim abriu para os conselheiros se manifestassem, o conselheiro Alexandre Rauber solicitou fala. O conselheiro Alexandre Rauber comentou que essas questões tanto deliberativas quanto consultiva, são

muito importantes no andamento dos processos, quando vão para as câmaras técnicas e para o CONSU, ele já vem com certo posicionamento dos colegiados e do campus em relação aos encaminhamentos, frisou que sendo conselheiro da Câmara de Pesquisa Pós Graduação e Ensino pode observar que certas questões relevantes ao andamento de processos do Oiapoque acabam não sendo discutidos, pois não possui subsídio suficientes para que o relator tenha embasamentos, como também não ter nem uma manifestação do Conselho do Campus sobre o assunto continuou afirmando que dentro do âmbito do ensino superior tudo que se pode fazer está escrito e se tiver alguma ilegalidade, nada para no campo, mesmo que seja deliberativo a palavra final é da estância superior o CONSU. O ouvinte Alexandre Amaral solicitou a palavra. O presidente Otávio Landim concedeu. O ouvinte Alexandre Amaral discorreu sobre o artigo 5º da minuta em questão e comentou que no início da fala do presidente Otávio Landim falava sobre a morosidade dos processos administrativos, e comentou que estamos com dois anos com o regimento aprovado e nada justifica não ter sido encaminhado para o CONSU, à comissão que elaborou deixou muito claro no inciso VII que deve ser aprovado pelo Conselho Universitário, após discussão da matéria pelos colegiados; e continuou enunciando que até a presente data nunca foi disponibilizado para o colegiado do curso de Licenciatura em História debater sobre essa minuta, e frisou que é imprescindível que está escrito faça valer, mas não ocorreu assim e agora de forma intempestiva, ferindo princípios de impessoalidade, de publicidade, de transparência, pois nem mesmo publicidade desta reunião foi dada aos discente e ainda a conselheira Lucinéia Alves faz uma sugestão que afronta uma resolução sobre cargos eletivos na instituição que tem que ser colocados justamente pra sufrágio, reforçou que não foi cumprido o princípio da impessoalidade dizendo que “eu não gosto de fulano vou indicar beltrano” e questionou “é assim que a vida pública vai andar?“, o ouvinte Alexandre Amaral completou dizendo “eu tenho dezoito anos de docência e nunca vi isso, indicação direta sem eleição, sem a publicidade, qual o problema de enviar o que está escrito na minuta para o conselho votar? Dois anos isso não é morosidade?” E continuou seu discurso falando sobre a “questão da bizarrice” questionando como pode um colegiado que tem toda uma autonomia, discute entre os pares, faz um projeto, delibera e vem alguém que está em uma chefia de cargo e diz que não aceita isso, porque foi assim que foi colocado e da forma que está se colocando no conselho, o conselho está dando autonomia que extrapola a competência regimental do colegiado de deliberar sobre suas atividades acadêmicas, de pesquisa se falta algum documento lá na câmara de um projeto, há um modelo que se enquadra que deve ter os dados necessários, faltou isso reprova e devolve o projeto, mas deve ser justificado. O presidente Otávio Landim agradeceu o posicionamento do ouvinte Alexandre Amaral e passou a palavra para o conselheiro Adriano Helfenstein. O conselheiro Adriano Helfenstein se pronunciou dizendo que muitas das coisas que estão sendo ditas são interpretação sobre o regimento e que não concorda que essa ideia que somos representados única e exclusivamente pelo CONSU é extremamente equivocada, pois é algo que incomoda vários professores a ideia de viver em função das decisões do Campus Marco Zero, isso é algo muito grave e o Conselho do Campus deveria já está implementado há muito tempo e para que as coisas fluam mais rápido o conselheiro Adriano Helfenstein solicita que nas próximas reuniões siga o rito. O presidente Otávio Landim agradeceu e passou a palavra para conselheira Lucinéia Alves. A conselheira Lucinéia Alves se pronunciou respondendo aos questionamentos do ouvinte Alexandre Amaral dizendo que gostaria de esclarecer que o pedido feito não foge a nenhuma situação que está descrito na minuta, pelo contrário, que estou pedindo é a manutenção da chapa que foi eleita em reunião. O conselheiro Alexandre Rauber em uma questão de ordem solicitou que fosse informado quem tem direito a voto e o quantitativo de votos. Respondendo á solicitação do conselheiro Alexandre Rauber havia na reunião onze conselheiros com direito a voto. O presidente Otávio Landim seguiu com a reunião solicitando o encaminhamento do ponto de pauta e solicitou a enquete para a votação com as seguintes opções: A- Revisão da Minuta aprovada e solicitação de parecer técnico B -

Instituição de resolução interna aprovando o Regimento Interno do Conselho do Campus. C- Abstenção. A votação encerrou se com três votos na opção A- Revisão da Minuta parecer técnico dos conselheiros Jonathan Viana, Nayara Melo e Scheilla Silva e oito votos para opção B-Instituição de resolução interna dos conselheiros Adriano Helfenstein, Alexandre Rauber, Carina Almeida, Fabíola Reis, Lucinéia Alves dos Santos, Otávio Couto, Raiane Silva e Solange Silva, nenhum voto para a opção C - Abstenção. Dessa forma, fica aprovada a instituição da Resolução Interna com a minuta do Conselho do Campus. O conselheiro Rauber solicitou declaração de voto o presidente Otávio Landim concedeu a palavra. O conselheiro Alexandre Rauber comentou que essa aprovação é muito importante porque sem ela não teria como o conselho atuar, se houvesse ganhado a outra proposta o conselheiro fecharia até um novo parecer uma nova minuta sendo que acredito que tenha sido claro que todo o processo de elaboração dessa minuta foi realizado de forma democrática teve parecer jurídico e que quem sabe não seja o ideal temos um regimento para seguir e depois se for à decisão da maioria aposte ore podemos fazer uma nova comissão para reformulação desse regimento e ai a função desse conselho constituído. O presidente Otávio Landim agradeceu ao conselheiro Alexandre Rauber e reafirmou a importância da instituição desse regimento para o Campus Oiapoque, e reiterou que se necessário se estabelece uma nova comissão para aprimoramento ou correção desse regimento interno. O presidente Otávio Landim elencou o último ponto de pauta que tratou da deliberação de algumas prioridades de comissões temáticas importantes e relevantes para o Campus Oiapoque e reforçou que o objetivo dessas comissões é exatamente democratizar o conjunto de decisões que são tomadas no âmbito do Campus Oiapoque, levando em consideração as particularidades na dimensão do ensino, pesquisa, extensão sobre os aspectos administrativos e frisou que é importante que se tenha essa compreensão de contribuir com os processos que envolvem o Campus. O conselheiro Jonathan Viana solicitou um encaminhamento a qual o presidente Otávio Landim concedeu. O conselheiro Jonathan Viana expressou que observou o resultado da votação e comentou que prevaleça a democracia sempre, no entanto o conselheiro Jonathan Viana afirmou que fica preocupado com a situação já expressada anteriormente e como conselheiro acredita ser seu dever fazer uma solicitação de encaminhamento solicitando da PROJU um parecer da minuta que foi aprovado, declarando que esse pedido não é com o intuito de questionar o que foi decidido no pleno e sim ter o parecer como reflexão do que foi apontado anteriormente, ressaltou que muitos dos conselheiros são coordenadores de curso e fica espantado com o inciso VI não incomodar e frisou a necessidade de atentar no que aponta o que está escrito e não achar que tudo vai ser levado numa questão de bom senso e solicitou que o retorno fosse dado a coordenação do curso de História. O conselheiro Alexandre Rauber solicitou uma questão de ordem e expressou que o conselheiro Jonathan Viana deveria fazer um requerimento. O conselheiro Jonathan Viana questionou e alertou que será lavrada a ATA da reunião, mas para não haver outros questionamentos o conselheiro se prontificou a documentar a solicitação. Passando para o último ponto de pauta; i) elaboração do Calendário Acadêmico Diferenciado do Campus; ii) elaboração do plano de necessidades do Bloco C; iii) elaboração do plano de necessidades para aquisição de novos veículos, iv) elaboração do Edital de perda de Vaga; v) elaboração da proposta do Processo Seletivo Específico para o ingresso nos cursos do Campus Oiapoque; vi) elaboração de uma proposta de um mestrado profissional em educação na fronteira. O presidente Otávio Landim deu a oportunidade para os (as) conselheiros (as) expressarem em relação a acréscimo ou supressão dessas comissões e verificar o que é prioridade que posteriormente serão portariados, a conselheira Carina Santos pediu esclarecimentos o presidente Otávio Landim concedeu a palavra. A conselheira Carina Santos perguntou se há alguém da coordenação intercultural indígena que esteja participando nessa elaboração, pois acredita ser importante que tenha representação do colegiado para que possa contribuir nas particularidades do curso, pois o colegiado está discutindo sobre como pode estar atuando nesse ano de dois mil e vinte e um, com os alunos do curso. A conselheira Carina

Santos informou que foi completado o calendário do semestre 2020.1, mais não completaram o calendário do semestre de 2020.2 e também não aderiram ao calendário 2020.3 e que seria importante está se discutindo com os outros cursos. O presidente Otávio Landim esclareceu que as comissões ainda serão formadas por membros do Conselho do Campus e se necessário com os membros da Gestão do Campus que não estão com assento no Conselho do Campus. O presidente Otávio Landim explicou que trouxe esse ponto de pauta com algumas possibilidades de comissões para analisarmos as prioridades para que sejam devidamente portariados. O conselheiro Alexandre Rauber solicitou que o presidente Otávio Landim detalhasse melhor o que seria o plano de necessidades. O presidente Otávio Landim esclareceu que o plano de necessidades é um documento que o Conselho do Campus apresenta para prefeitura da UNIFAP onde é traçado as diretrizes das estruturas necessárias, no caso desse novo bloco, como também o plano de necessidades de veículos também. O presidente Otávio Landim continuou respondendo o questionamento feito no chat pelo ouvinte Alexandre Amaral sobre a duração desse plano de necessidade, onde informou que o plano de necessidades é para o exercício de dois mil e vinte e um, e caso o valor não seja empenhado integralmente é perdido o valor no final do ano. O ouvinte Alexandre Amaral solicitou à palavra que foi concedida pelo presidente Otávio Landim. O ouvinte Alexandre Amaral comentou sobre os tipos de emendas e solicitou explicações de que tipo de emenda está prevista para ser destinada ao campus. O presidente Otávio Landim agradeceu o esclarecimento do Ouvinte Alexandre Amaral e respondeu que as emendas previstas são impositivas, a qual devem ser empenhada e executada no ano corrente. O presidente Otávio Landim solicitou que os conselheiros se manifestassem na escolha de quais comissões serão formadas e como será realizada está formação. O conselheiro Alexandre Rauber sugeriu que para que os encaminhamentos sejam feitos de forma mais rápido seja estipulado um prazo para os trabalhos dessas comissões e que seja feito a indicação de um presidente para cada comissão e os outros membros se escreveriam nessas comissões. A conselheira Fabíola Reis sugeriu que a comissão de necessidades do bloco C fosse composta por um membro de cada colegiado. O presidente Otávio Landim comentou que a primeira coisa que deve se fazer é escolher quais comissões serão formadas e depois acatando a sugestão do conselheiro Alexandre Rauber de definir os presidentes dessas comissões e concordou com o posicionamento da conselheira Fabíola Reis afirmando que seria excelente ter essa representatividade dos colegiados nessa comissão. O presidente Otávio Landim informou que devido à falta de energia em Oiapoque alguns conselheiros não estão conseguindo acesso a reunião por esse motivo sugeriu como encaminhamento definir o presidente das comissões agora ou na próxima reunião já trazer as comissões formada somente para aprovação para a solicitação das portarias, podendo também ser feita uma reunião extraordinária com pauta única para a aprovação das comissões e solicitou o posicionamentos dos conselheiros sobre esses dois encaminhamento. O presidente Otávio Landim abriu para votação a enquete com as seguintes propostas: A - Definir os membros das comissões na presente reunião; B - Definir os membros das comissões em reunião extraordinária; C - Abstenção; a votação foi realizada e de forma unanime os nove conselheiros que ainda estava presente na reunião sendo eles : Alexandre Rauber, Adriano Helfenstein, Carina Almeida, Elissandra Barros, Fabíola Reis, Nayara Melo, Otávio Couto, Renata Monteiro e Solange Silva votaram na opção B que é definir os membros das comissões em reunião extraordinária que foi marcada para o dia treze de janeiro do presente ano as 14h. A palavra foi franqueada, não havendo manifestação dos presentes, às dezessete horas e vinte e cinco minutos encerra-se a reunião e eu, Tayane Correa, lavro e assino á presente ATA com os demais presentes:

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 15:45)
ADRIANO MICHEL HELFENSTEIN
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2244159

(Assinado digitalmente em 17/03/2021 14:36)
ALEXANDRE LUIZ RAUBER
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2063438

(Assinado digitalmente em 21/03/2021 13:06)
CARINA SANTOS DE ALMEIDA
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2096625

(Assinado digitalmente em 22/03/2021 17:46)
ELISSANDRA BARROS DA SILVA
MEMBRO
Matricula: 1732791

(Assinado digitalmente em 18/03/2021 11:01)
FABIOLA DO SOCORRO FIGUEIREDO
DOS REIS
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2388155

(Assinado digitalmente em 18/03/2021 19:37)
FRANCISCO OTAVIO LANDIM NETO
DIRETOR
Matricula: 2326536

(Assinado digitalmente em 22/03/2021 16:02)
JONATHAN VIANA DA SILVA
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 1196194

(Assinado digitalmente em 22/03/2021 19:19)
LUCINEIA ALVES DOS SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matricula: 2989025

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 19:21)
NAYARA COSTA DE MELO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matricula: 3135648

(Assinado digitalmente em 17/03/2021 11:35)
OTAVIO LUIS SIQUEIRA COUTO
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2389055

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 15:22)
RAIANE ALBUQUERQUE SILVA
COORDENADOR
Matricula: 3066528

(Assinado digitalmente em 24/03/2021 13:22)
RENATA SIMOES MONTEIRO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matricula: 1208886

(Assinado digitalmente em 24/03/2021 13:57)
SCHEILLA CRISTINA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matricula: 1327123

(Assinado digitalmente em 18/03/2021 15:30)
SOLANGE RODRIGUES DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matricula: 3067002

(Assinado digitalmente em 25/03/2021 08:31)
TAYANE DOS ANJOS CORREA

CHEFE
Matrícula: 2217408

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **7246d31c9f**